



4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ - 30/11

RELATÓRIO DE TRABALHO DO ENCONTRO DAS SETORIAIS

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



SUMÁRIO

I – FICHA DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELO ENCONTRO:.....	2
II – QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES	3
III – INTRODUÇÃO – ABERTURA, FALA DE PAINELISTA E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS:.....	4
IV – ELEIÇÃO DE ORADOR DO EIXO.....	6
V – REGISTRO DAS DISCUSSÕES E PROPOSTAS ESCOLHIDAS POR GRUPO.....	6
VI – ELEIÇÃO DAS PROPOSTAS PELO ENCONTRO DAS SETORIAIS	10
VII – CONCLUSÃO DOS TRABALHOS:.....	11
VIII – ANEXO 1	104
IX – ANEXO 2	116

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



I – FICHA DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELO ENCONTRO:

COORDENADOR DO ENCONTRO:

1.NOME: Ronaldo Agostinho de Souza
EMAIL: moidearteproducoes@gmail.com
TELEFONE: 85 99915-5755

RELATOR DO ENCONTRO:

2.NOME: Pamela de Souza Cardoso
EMAIL: pamelasouza.cardoso@hotmail.com
TELEFONE: 85 986106225

DELEGADOS RESPONSÁVEIS PELOS GRUPOS:

1.NOME: Raimundo Moreira da Costa
EMAIL: raimoreirac@gmail.com
TELEFONE: (85) 988526360

2. NOME: Raimundo Aterlane Pereira Martins
EMAIL: aterlane@ifce.edu.br
TELEFONE: (85) 997933001

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



3. NOME: Levi Banida
EMAIL: levifec@gmail.com
TELEFONE: (85)996178358

4. NOME: Taciana Santos
EMAIL: taciana.tbs@gmail.com
TELEFONE: (85) 987345922

II – QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

DELEGADOS E DELEGADAS:	26
CONVIDADOS/CONVIDADAS/OBSERVADORES	04
TOTAL:	27

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



III – INTRODUÇÃO – ABERTURA, FALA DE PAINELISTA E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS:

O Encontro das Setoriais foi realizado no dia 30 de novembro de 2023, no auditório do SESC Iparana, Caucaia-CE, reunindo a representação de 24 dos/as/es 26 delegados/as/es eleitos/as/es ao longo dos meses de outubro e novembro de 2023, a partir de 26 Encontros Setoriais que deliberaram, cada um, 02 (duas) propostas esomaram 52 propostas representativas das Setoriais cearenses. Essas 52 propostas farão parte do documento que representará as demandas das 26 setoriais reconhecidas no Ceará e poderá complementar as propostas enviadas ao MinC para a realização da 4ª Conferência Nacional de Cultura, em março de 2024.

O objetivo do Encontro das Setoriais foi eleger, dentro da programação da Conferência Estadual, 02 propostas que representarão as setoriais no relatório da 4ª Conferência Estadual de Cultura. Este relatório é composto de 12 propostas advindas dos 06 eixos da Conferência, 02 propostas setoriais, somando 14 proposta enviadas à 4ª Conferência Nacional de Cultura, que representará o Ceará.

O Encontro das Setoriais estava previsto para iniciar às 9h, no primeiro dia da Conferência. Porém, devido a alguns atrasos, começou somente às 9h:35. Neste horário, o Coordenador do evento, Ronaldo Agostinho, iniciou a apresentação do evento indicando os objetivos gerais e parabenizando a delegação eleita nos 26 Encontros Setoriais. A relatoria foi realizada por Pamela Cardoso.

A abertura teve fala inicial de Flor Fontenele, representando o CEPC, Luísa Cella, Secretária de Cultura do Ceará, Andrea Vasconcelos, Coordenadora do escritório do MINC-CE, e Selma Santiago, Coordenadora da 4ª CEC e da COARTE, que se apresentaram e deram boas-vindas à delegação setorial e demais observadores/as. As apresentações foram concluídas às 10h.

O Coordenador do encontro, Ronaldo Agostinho apresentou toda a programação do dia, e convidou Andrea Vasconcelos para apresentar um breve histórico e contextualização do papel dos colegiados setoriais no MinC.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



Em seguida, Leandro Maciel, da Coordenadoria de Políticas para as Artes (Coarte) e responsável pela coordenação dos 26 Encontros Setoriais, apresentou a memória dos Encontros e alguns gráficos que traduziram, por amostragem, a representação das setoriais do Ceará. Após as apresentações, foi apresentada a plenária a proposta de metodologia.

Os/as/es 26 delegados/as/es foram divididos/as/es em quatro grupos que tiveram a responsabilidade de escolher uma proposta, cada, para ser votada e eleitas 02 (duas) para representarem às demandas das setoriais no relatório da Conferência. O trabalho de cada grupo teve como orientação 04 temas recorrentes nas 52 propostas eleitas nos 26 encontros setoriais. Os temas recorrentes foram: **Grupo 1:** respeito e ampliação da acessibilidade na política cultural. **Grupo 2:** ampliação e democratização dos editais. **Grupo 3:** formação para a categoria, reconhecendo as realidades do interior e periferias. **Grupo 4:** visibilidade, mapeamento de artistas e grupos das periferias e do interior do estado e criação de políticas de fomento.

Do auditório principal, os grupos seguiram para um salão com cadeiras móveis, permitindo uma melhor configuração para os grupos. Ao chegarem, cada grupo organizou suas cadeiras em círculos para iniciar os debates. Houve a presença de 24 dos/as/es 26 delegados/as/es setoriais, que formaram 4 grupos de 6 pessoas. Ronaldo Agostinho e Leandro Maciel assumiram papéis de apoio para os 4 grupos, e cada grupo contou com ainda com a colaboração e a mediação de uma/a representante do escritório do MINC-CE, que auxiliaram na escolha de propostas em nível nacional. Cada grupo ainda elegeu um relator para a formulação da redação das propostas. Os/as/es delegados/as/es tiveram como orientação a formulação de propostas abrangentes, que atendessem às diversas setoriais e categoriais representadas no Encontro e daquelas que eventualmente ainda não foram representadas, garantindo amplitude às propostas sem perder a referência das demandas específicas das setoriais. As discussões avançaram no restante da manhã. O intervalo para o almoço aconteceu às 12h, retornando às 13h30. Os grupos tiveram a oportunidade de concluírem as propostas e fecha a redação. Todas as 04 propostas foram entregues até as 14h30.

Apoio



Realização



IV – ELEIÇÃO DE ORADOR DO EIXO

A queda de energia e a necessidade de credenciamento para o início da leitura do regimento da 4ª Conferência estadual foi impeditiva para a eleição de um representante de um orador do encontro

V – REGISTRO DAS DISCUSSÕES E PROPOSTAS ESCOLHIDAS POR GRUPO

GRUPO 1:

O grupo 1 ficou com o tema recorrente:

- Respeito e ampliação da acessibilidade na política cultural.

O responsável do grupo 1 informou que a proposta decida foi:

- Assegurar a política de seguridade social para todas as trabalhadoras e trabalhadores da cultura, bem como fortalecimento das políticas setoriais de cultura, garantindo processos contínuos de formação, difusão e fomento.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



GRUPO 2:

O grupo 2 ficou com o tema recorrente:

- Ampliação e democratização dos editais.

O responsável do grupo 2 informou que a proposta decida foi:

- Garantir, a partir da implementação do Sistema Nacional de Cultura - SNC, a criação da Política Nacional de Editais, institucionalizada, transversalmente, em todos os órgãos e vinculadas do MinC, que contemple: A diversidade de linguagens, de segmentos e de expressões; A priorização da participação acessível, inclusiva e universal; Formato simplificado e desburocratizado; Calendário fixo e regular; A descentralização equitativa de recursos, considerando os territórios regionais do país.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



GRUPO 3:

O grupo 3 ficou com o tema recorrente:

- Formação para a categoria, reconhecendo as realidades do interior e periferias.

O responsável do grupo 3 informou que a proposta decida foi:

- Implementar uma Política Nacional de Formação em Cultura e Arte, permanente, com dotação orçamentária contínua, em constante diálogo entre secretarias, órgãos, conselhos e organizações da sociedade civil, contemplando as diferentes setoriais da cultura e arte, com formação continuada para agentes culturais, trabalhadores/as da Cultura e arte e sociedade em geral, prevendo planos formativos que contemplem as diferentes esferas municipais, estaduais, que dê suporte de fortalecimento e capacitação a grupos variados, privilegiando espaços e lugares periféricos, territórios quilombolas, territórios indígenas, povo originários, comunidades tradicionais, zonas de vulnerabilidade social, indivíduos minorizados socio politicamente por questões de raça, gênero, sexualidade, corporalidades, territórios, e que contemple também cidades fora das capitais, garantindo, prioritariamente, dentro dessa política, eixos de acessibilidade para pessoas com deficiência e com foco em agentes locais. O programa pode ser executado por múltiplas vias, com articulação a possíveis atores responsáveis por essa política, como a FUNARTE, o MEC, o MINC, a rede de secretarias estaduais e municipais, entre outros, pensando um plano formativo integrado, que contemple diferentes níveis de ensino (formação básica, técnica, superior, etc) para cada uma das setoriais (e para a intersecção entre elas), podendo oferecer bolsas de estudos com ações afirmativas, contemplando diferentes eixos vulnerabilizados socialmente, conduzindo à formação de planos específicos para as setoriais. A política, por ser de caráter contínuo/permanente, deve prever a construção de uma equipe concursada/de carreira, oferecendo condição para a continuidade dessas ações formativas, garantindo a participação de profissionais locais na política de formação.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



GRUPO 4:

O grupo 4 ficou com o tema recorrente:

- Visibilidade, mapeamento de artistas e grupos das periferias e do interior do estado e criação de políticas de fomento.

O responsável do grupo 4 informou que a proposta decida foi:

- Estruturar uma política com fomento para o mapeamento, salvaguarda e preservação de pontos de cultura em territórios de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ciganos, povos de terreiro) favelas, comunidades LGBTQIA+, Pessoas com Deficiência, como constituinte de uma rede de escritório-equipamentos institucionais independentes vinculados as secretarias de cultura, sendo os agentes culturais do território protagonistas das ações, de forma a descentralizar os acessos dessas populações a políticas públicas.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



VI – ELEIÇÃO DAS PROPOSTAS PELO ENCONTRO DAS SETORIAIS

QUADRO SÍNTESE DAS PROPOSTAS APROVADAS NO ENCONTRO:

GRUPO	PROPOSTA
1º PROPOSTA Grupo 2	Garantir, a partir da implementação do Sistema Nacional de Cultura - SNC, a criação da Política Nacional de Editais, institucionalizada, transversalmente, em todos os órgãos e vinculadas do MinC, que contemple: A diversidade de linguagens, de segmentos e de expressões; A priorização da participação acessível, inclusiva e universal; Formato simplificado e desburocratizado; Calendário fixo e regular; A descentralização equitativa de recursos, considerando os territórios regionais do país.
2º PROPOSTA Grupo 1	Assegurar a política de seguridade social para todas as trabalhadoras e trabalhadores da cultura, bem como fortalecimento das políticas setoriais de cultura, garantindo processos contínuos de formação, difusão e fomento.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



VII – CONCLUSÃO DOS TRABALHOS:

Cada grupo teve a oportunidade de apresentar e defender sua proposta para que todas as pessoas presentes tivessem conhecimento. Após as apresentações, foi realizada a votação para escolha das duas propostas que seriam levadas ao plenário e chanceladas para compor o relatório da Conferência Estadual. Cada DELEGADO DEVERIA VOTAR EM DUAS PROPOSTAS. Às 15:00, o Encontro das Setoriais foi interrompido, por uma queda de energia. Após 30 minutos de espera, a plenária decidiu retornar à sala e concluir a votação, mesmo com iluminação natural e sem a visualização no telão de projeção. Cada DELEGADO/A/E manifestou novamente seus dois votos que foram anotados em papel. Após a apuração, que foi testemunhada, os resultados foram: **09 votos para a proposta do Grupo 1; 21 votos para o Grupo 2; 09 votos para o Grupo 3 e 09 votos para o Grupo 4.** Resultando na escolha da proposta do GRUPO 2, mas um empate entre as outras 03 propostas. Para o desempate e escolha da segunda proposta eleita pela delegação setorial, cada grupo fez uma nova apresentação e defendeu suas propostas novamente. Considerando a falta de energia que impediu de utilização do projetor, a nova defesa permitiu recuperar da memória as 03 propostas empatadas. Após as apresentações dos grupos 1, 3 e 4, iniciamos uma nova votação, desta vez tem UM VOTO POR DELEGADO/A/E. O resultado apontou o Grupo 1 como o mais votado. **Segunda votação Grupo 01: 09 votos; Grupo 03: 06 votos; Grupo 04: 07 votos. SENDO ASSIM, as duas propostas eleitas para representar as Setoriais no relatório da 4ª Conferência Estadual de Cultura foram:**

Grupo 2: *Garantir, a partir da implementação do Sistema Nacional de Cultura - SNC, a criação da Política Nacional de Editais, institucionalizada, transversalmente, em todos os órgãos e vinculadas do MinC, que contemple: A diversidade de linguagens, de segmentos e de expressões; A priorização da participação acessível, inclusiva e universal; Formato simplificado e desburocratizado; Calendário fixo e regular; a descentralização equitativa de recursos, considerando os territórios regionais do país.*

Grupo 1: *Assegurar a política de seguridade social para todas as trabalhadoras e trabalhadores da cultura, bem como fortalecimento das políticas setoriais de cultura, garantindo processos contínuos de formação, difusão e fomento. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o Encontro das Setoriais. Nada mais tento para tratar e deliberar, foi dado por encerrado o Encontro das Setoriais, parabenizando e desejando aos/às delegados/as/es uma boa participação no restante da programação da 4ª Conferência Estadual de Cultura.*

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



VIII – ANEXO 1: Frequência dos Delegados Presentes

SETORIAIS MINC	DELEGADO/A ELEITO E SUPLENTE
01. Arquivos	TITULAR: Roberta Santana
02. Dança	TITULAR: Gilcênio Bezerra
03. Artes visuais	TITULAR: Glícia Gadelha
04. Música	TITULAR: José Wellington Sousa de Castro
05. Arte Digital	SUPLÊNCIA: Diêgo Barros
06. Livro, Leitura e Literatura	TITULAR: Wesley Lyeverton Correia Ribeiro
07. Museu	TITULAR: Liduína Maria Lopes Rodrigues
08. Artesanato	TITULAR: Angelice Santos Custódio
09. Expressões artísticas culturais afro-brasileiras	TITULAR: Miguel Ferreira Neto (Pai Neto)
10. Design	TITULAR: Diego Normandi Maciel Dutra
11. Culturas Indígenas	SUPLÊNCIA: Maria Santos do Nascimento (Glória Potyguara)
12. Culturas Populares	TITULAR: Hildebrando Maciel
13. Circo	TITULAR: Alysson Lemos Campos
14. Patrimônio Imaterial	TITULAR: Raimundo Aterlane Pereira Martins
15. Arquitetura e Urbanismo	TITULAR: Maria Cristiellen Rodrigues Ribeiro
16. Patrimônio Material	TITULAR: Naudiney de Castro Gonçalves
17. Teatro	TITULAR: Raimundo Moreira da Costa
18. Moda	TITULAR: Francisco Javier Garcia Nunez
SETORIAIS COMPLEMENTARES	DELEGADOS/AS/ES ELEITOS/AS/ES
19. Áreas Técnicas	AUSENTE

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



4ª CONFERÊNCIA
ESTADUAL DE
CULTURA
do **CEARÁ**

20. Rede Cultura Viva	TITULAR: Marcos Antônio Monte Rocha
21. Negres e Periferics	SUPLÊNCIA: Taciana Santos
22. Povos Ciganos	TITULAR: Marcelo Sales Cavalcante
23. Performance	TITULAR: Levi Banida Mota Muniz
24. Audiovisual	SUPLÊNCIA: Francisco Zeno Galdino Falcão
25. Produtores Culturais	TITULAR: Anna Rosina Popp Torres
26. Humor	AUSENTE

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



IX - Anexo 2: Propostas aprovadas nos encontros setoriais

SETORIAL	PROPOSTAS APROVADAS NOS ENCONTROS
1. Arquivos	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 2 - ESTADUAL: Consolidar a política Pública Arquivística no âmbito do Estado do Ceará, por meio do Arquivo Público do Estado do Ceará, reforçando a criação de Arquivos Públicos Municipais. A interiorização do Sistema Estadual de Arquivos do Estado do Ceará (SEDARq-CE), por meio da implantação de Arquivos Públicos Municipais, resultará na democratização do acesso ao patrimônio documental, ao reforço das identidades locais e regionais da cidadania. Articular mobilização junto à APEC e COPAR para criação de diagnóstico da situação do acervo arquivístico dos municípios do estado do Ceará, visando a obter dados que fundamentem e justifiquem a criação dos Arquivos Públicos Municipais;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXOS 1, 2 E 3 - ESTADUAL: Institucionalizar a Comissão Estadual de Documentação e Arquivo do SEDARq-CE (Lei 13.087/2000), e propor agenda de trabalho para a comissão instituída:</p>
8. Dança	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 2 - ESTADUAL: Criação de uma tabela para pautas nos espaços de apresentação do estado do Ceará, dentro da agenda institucional, levando em consideração a melhor estruturação dos equipamentos culturais/espços públicos de apresentação e também a realidades dos grupos e artistas e sua diversidade regional;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 2 E 5 - ESTADUAL Implementar um edital unificado para os festivais do Ceará.</p>

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>3. Artes visuais</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 2 - ESTADUAL: Criação de uma política de formação para o setor das Artes Visuais e Fotografia, onde todos os equipamentos do Estado, que tenham relação com as Artes Visuais e Fotografia, possam oferecer regularmente ações formativas como: Workshops, oficinas, residências em ateliês, seminários, rodas de conversas, palestra, dentre outras para o setor;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 5 - NACIONAL: Que a FUNARTE crie um programa contínuo de formação para as Artes Visuais e Fotografia a circular por estados e municípios.</p>
<p>4. Áreas Técnicas</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXOS 1 AO 6 - NACIONAL: Criação de uma Política Nacional para as Áreas Técnicas da cultura que desenvolvam diretrizes de Promoção, criação e circulação das artes técnicas e garanta o direito fruição, Memória, Formação e Economia criativa;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXOS 1 AO 6 - ESTADUAL: Inserir dentro da Lei do SIEC uma política de Assistência Técnica Cultural como bem de direito básico, que garanta o acesso gratuito a profissionais técnicos dos mais diversos tipos de atuação técnica, que garanta o acesso técnico prioritariamente aos grupos das políticas afirmativas do Estado, Pessoas e grupos Periféricos, Interiores e Territórios de baixo IDH.</p>

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>5. Artistas Negres e Periferics</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 1 - NACIONAL: Desenvolver uma Política Nacional de priorização à reparação histórica dos povos negres, visando a difusão, patrimonialização e formação de sua cultura ancestral;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 02 E 06 - ESTADUAL: Criar escritórios para assessoria, descentralizados, com perfil de laboratório de capacitação para elaboração de projetos, em parceria com espaços culturais periféricos.</p>
<p>6. Música</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 1 E 3 - ESTADUAL: Criar o Sistema Estadual de Música, por meio de articulação do setor e apresentação de proposta à SECULT-CE, para posterior elaboração de lei de criação do Sistema, abrangendo as diversas formações musicais atuantes no estado;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 02 E 03 - NACIONAL: Propor agenda itinerante formativa da FUNARTE, a nível nacional, nos equipamentos estaduais, abrangendo todos os tipos de agrupamento musical, que devem tornar-se multiplicadores das formações ofertadas, beneficiando outros artistas em contextos locais.</p>

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>7. Arte Digital</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXOS 2 E 6 - ESTADUAL: Estabelecer uma política de formação em tecnologias relacionadas a Jogos, Arte e Cultura Digital, fomentando a criação de espaços públicos, especialmente em áreas periféricas, aldeias indígenas, quilombos e comunidades tradicionais. Com o objetivo de garantir a inclusão, letramento, produção e transformação digital de pessoas sem oportunidade a essas poéticas, a implementação do uso de Softwares Livres e de Código Aberto como ferramentas oficiais de produção artística nos equipamentos de Cultura do Ceará, a promoção da difusão, fruição, registro e memória das obras criadas, salvaguardando o histórico produtivo e desenvolvido nos espaços e setores;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 01 - NACIONAL: Estabelecer um Marco Regulatório abrangente para a Indústria de Jogos, que incorpore, entre outros, um CNAE específico, reconheça a diversidade profissional do setor e integre aspectos culturais no desenvolvimento de produtos. No âmbito estadual e nacional, é necessário alinhar as normativas e regulamentações com os planos setoriais existentes.</p>
<p>8. Livro, Leitura e Literatura</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 3 - ESTADUAL: Construção do museu da oralidade, onde amplificarão as vozes de toda e qualquer pessoa independente de idade, raça, credo ou profissão, para que a história das pessoas possa ser patrimônio imaterial, e em especial, dos mestres e mestras da cultura;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 1 - NACIONAL: Reforçar, além de recomendar aos estados e municípios, a importância e necessidade de implantação do PMLLLB (Plano Municipal de Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca) e PELLB (Plano Estadual de Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca).</p>

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>9. Museu</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 01, 02 E 03 - ESTADUAL: Elaborar uma Política Estadual de Museus, de forma participativa e democrática, com eixos, diretrizes, ações, metas e resultados que compreendam os diferentes aspectos e processos museais, de forma intersetorial e em parceria com outras secretarias.</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 02 E 03 - ESTADUAL: +Museus Ceará: Elaboração e implementação de uma política pública museológica destinada a incentivar, fomentar e financiar a criação e/ou manutenção de museus municipais, públicos, particulares, comunitários, virtuais, etc.</p>
<p>10. Artesanato</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 02 - ESTADUAL: A criação de uma cadeira no Conselho Estadual de Políticas Culturais para o setor de Artesanato com o objetivo de incentivar a comercialização do artesanato em todos os eventos e, propiciar aos artesãos, cursos de especialização, cursos profissionalizantes, cursos livres, além de incentivo financeiro e apoio nas mídias para uma maior divulgação;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 01 - NACIONAL: A criação e a efetivação de mais Políticas Públicas voltadas para o artesão brasileiro, a fim de contemplar todas as linguagens, culturas e acesso aos editais e eventos para o setor do artesanato.</p>

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>11. Expressões artísticas culturais afro-brasileiras</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 2, 4 E 5 - ESTADUAL: Fortalecer o Edital de Premiação das Expressões Culturais Afro-brasileiras com a ampliação de recursos e premiações que contemplem, além das expressões culturais, a cadeia de economia criativa dos povos e comunidades tradicionais, artistas negres e população negra, voltada especialmente para territórios periféricos, LGBTQI+, PcD, jovens e idosos. Recomendando-se a articulação de um fundo rotativo para diversificação desses investimentos, além de adequar a publicação prévia do edital ao calendário de festividades e atividades tradicionais, no âmbito estadual, e o estímulo da criação de editais similares no âmbito municipal;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 01 E 03 - ESTADUAL: Criar um aparato de legislações e normativas estaduais que garantam o funcionamento pleno de todas as casas tradicionais de terreiro; o reconhecimento do notório saber de povos e comunidades tradicionais e populações negras; a priorização da ocupação de espaços da Rede de Equipamentos Públicos Culturais do Estado por grupos de artistas da população negra, povos e comunidades tradicionais e quilombolas, bem como de territórios periféricos.</p>
--	--

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>12. Design</p>	<p>1ª PROPOSTA: ESTADUAL - (Eixo 1, 2 e 5) Criar o programa cearense de design, com ênfase na criação do “Observatório do Design”, como ferramenta auxiliar a formulação de políticas públicas alinhadas ao programa cearense de design; políticas de apoio e incentivo a designers recém formados; inserção do Design na Ed. Fundamental e Ensino Médio; criação de políticas de valorização do Design Cearense, passando por políticas de cotas, editais, grupos de trocas de informações, incentivo ao empreendedorismo no Design; Proposição de regulamentação de direitos trabalhistas da profissão do designer. O programa cearense deve, ainda, articular-se junto às universidades, propondo programas de extensão, criação de cursos de graduação e pós graduação;</p> <p>2ª PROPOSTA: NACIONAL: - (Eixo 1, 2 e 5) Reativação do programa brasileiro de design, levando em consideração as características atuais do Brasil na área do Design. O programa brasileiro de design pode ser espelhado/inspirado no programa cearense de design. Presença de conselheiros de Design nos assentos dos conselhos estaduais e municipais de cultura.</p>
<p>13. Culturas Indígenas</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 01, 02, 03 E 5 - ESTADUAL: Elaboração do "Plano Setorial para as Culturas Indígenas do Ceará" com participação dos povos indígena, equipamentos e secretarias do estado que contemple eixos, diretrizes e metas dos povos indígenas cearenses, garantindo a participação democrática das populações indígenas para o fortalecimento de seus territórios;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 5 - NACIONAL: Criação do Fundo Nacional de Cultura Indígena, para fomento direto às populações indígenas nos estados e municípios do país.</p>

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



14. Culturas Populares

1ª PROPOSTA: EIXO 01 E 03 - ESTADUAL: Construir um Plano Estadual de Patrimônio Cultural, contemplando o registro e valorização dos Tesouros Vivos, ampliação de equipes da COPAM, criação de acervos históricos das diferentes expressões culturais, sistematização e publicização dos dados e informações dos ciclos da cultura popular no Mapa Cultural e em publicações específicas. Esse Plano deve prever a institucionalização das diferentes culturas populares, em especial das culturas camponesas, a ampliação do processo de acompanhamento dos ciclos, garantindo as condições (custos, estrutura, passagens entre outros) da participação de grupos, pesquisadores, avaliadores e jurados situados em diferentes cidades. Bem como, a partir do mesmo plano, a revisar a legislação sobre os editais dos ciclos Cultura Tradicional Popular;

2ª PROPOSTA: EIXO 02 - ESTADUAL: Criar um calendário fixo dos editais visando a ampliação, o planejamento e o acesso a essas políticas, bem como o desenvolvimento de certames específicos para as diferentes expressões, considerando o fortalecimento da participação e criação de Fóruns de Linguagens, grupos informais (de bairros, periferias, cultura camponesa e demais comunidades), favorecendo a economia criativa. Tais editais devem apresentar linguagem simples, menos burocratizados que facilitem a criação e manutenção de diferentes grupos.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>15. Circo</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 01 E 02 - ESTADUAL: Elaboração do “Plano Setorial Estadual de Circo”, mapeando e realizando levantamento das realidades de todos os territórios do estado e criando mecanismos de fomento, criação e democratização de espaços, formação e economia criativa para toda rede produtiva do circo no estado do Ceará;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 01 E 02 - ESTADUAL/NACIONAL: Elaboração da Política de Formação para Circo no Ceará, incluindo a criação de uma escola estadual de circo e o fortalecimento dos espaços de formação circense em sua diversidade, como as lonas itinerantes, espaços independentes, bem como a inserção da linguagem circense nos equipamentos de formação que constituem a Rede de Equipamentos da Secult-CE</p>
<p>16. Patrimônio Imaterial</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 03 - ESTADUAL: Estruturar a Política de Patrimônio Imaterial;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 03 - NACIONAL: Criação do Centro de Patrimônio e Memória da Cultura Cearense.</p>

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>17. Arquitetura e Urbanismo</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 02 E 03 - ESTADUAL: Elaboração do Mapeamento da Cultura do estadual do Ceará e criação de Circuitos e rotas na Capital e no Interior, conciliando Arquitetura e Urbanismo, Turismo e História, valorizando comunidades tradicionais, as periferias, espaços de memória e marcos históricos para a sociedade cearense, a partir de mapeamentos afetivos e sociais realizados de maneira participativa e descentralizada, integrando todas as regiões do estado;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 01, 03 E 05 - NACIONAL: Fomento Nacional para criação e manutenção de espaços de memória quilombola e indígena em todo país, estimulando e/ou colaborando com as Redes de Museus Comunitários e Indígenas em todos os territórios nacionais.</p>
---	---

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>18. Patrimônio Material</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 01 E 03 - ESTADUAL: Formação de grupo de trabalho para elaboração de redação voltada para a área do patrimônio material, em especial o patrimônio arqueológico, a ser incluída no documento do Plano Estadual de Cultural, dando especial foco nos seguintes tópicos: Repatriação de patrimônio arqueológico; Musealização do patrimônio arqueológico; Educação patrimonial; Capacitação na área de gestão de acervos e coleções; Revisão da metodologia de trabalho da SECULT-CE, no que tange a monitoração e acompanhamento de pedidos de tombamento; Criação de um assento de Arqueologia no Conselho Estadual de Políticas Culturais; Plano de financiamento, espelhando-se nos modelos de financiamento federal voltados para o patrimônio material. A redação para o PEC deve prever obtenção de recurso para o setor por meio do Fundo Estadual de Cultura.</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 03 - NACIONAL: Criação de um programa contínuo de capacitação voltado para Educação Patrimonial, gestão de acervos e coleções arqueológicas, em colaboração com estados e municípios, que atue na valorização e fortalecimento das políticas de preservação do patrimônio material, com destaque para a repatriação de acervos arqueológicos para o território de origem, fortalecendo a gestão do patrimônio de comunidades locais e tradicionais.</p>
---------------------------------------	---

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>19. Teatro</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 02 - ESTADUAL: Criação do “Plano Setorial do Teatro” 2024 - 2034, elaborando uma política estadual para o setor a partir das demandas da categoria, de forma colaborativa e participativa, considerando formação, pesquisa e memória, produção, circulação e fomento, respeitando a diversidade e acessibilidade, bem como as realidades da periferia e do interior do estado;</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 01 E 05 - NACIONAL: Elaboração de uma política nacional de seguridade social para as/os artistas de teatro, com recortes de raça, etnia e gênero de todo o país, a partir de uma cartografia do Teatro do Brasil e do estabelecimento de marcos legais para um projeto de lei.</p>
--------------------------	---

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



20. Rede Cultura Viva

1ª PROPOSTA: EIXO 01 : NACIONAL: - Reafirmar a Política Nacional Cultura Viva como política estruturante, afirmativa e intersetorial, revisando e atualizando a Lei Nacional Cultura Viva e sua regulamentação quanto aos seus objetivos, eixos estruturantes, público preferencial, mecanismos de certificação e fomento, com ampla discussão popular. Inclui o foco no fortalecimento da convivência democrática, diversidade sociocultural e direitos humanos; fomento aos Pontos de Cultura por no mínimo três anos; recursos diferenciados para as zonas rurais; e revitalização dos programas chave do Cultura Viva (Agentes Cultura Viva, Pontos de Memória, Mestres Griôs, Ponto de Leitura, Interações Estéticas, etc.);

2ª PROPOSTA: EIXO 01 - EIXO 02 - EIXO 04 - ESTADUAL: Reafirmar a Política Estadual Cultura Viva como política estruturante, abrangente e descentralizada, mediante a revisão da Lei Cearense Cultura Viva, focando em seus objetivos, público preferencial, mecanismos de certificação, fomento. Bem como promover ativamente a cidadania, diversidade, acessibilidade e direitos humanos. Fortalecendo e ampliando formação; mecanismos de manutenção dos espaços; capilaridade e participação comunitária; e participação ampla de grupos e artistas. Garantindo, pelos próximos cinco anos, pelo menos 40% do valor recebido da PNAB, ajustável anualmente, para fortalecer redes territoriais e temáticas por meio de editais específicos. A estratégia inclui também o apoio contínuo a Pontos de Cultura por no mínimo três anos, foco na convivência democrática, integração com a educação pública, atenção especial às zonas rurais e revitalização de programas essenciais do Cultura Viva (Agentes Cultura Viva, Pontos de Memória, Mestres Griôs, Ponto de Leitura, Interações Estéticas, dentre outros)

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



21. Audiovisual

1ª PROPOSTA: EIXO 1 - ESTADUAL: A regulamentação da Lei N°. 17.857 de 29 de dezembro de 2021 (Lei do Audiovisual do Ceará) e a implantação de Film Commissions no estado.

2ª PROPOSTA: EIXO 02 - NACIONAL: Garantir editais com processos simplificados e com exigência burocrática apenas, após aprovação do projeto.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



**22. Produtores
Culturais**

1ª PROPOSTA - EIXO 1: ESTADUAL: Alterar a LEI Nº18.012, de 01 de abril de 2022, que INSTITUI A LEI ORGÂNICA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ, DISPONDO SOBRE O SISTEMA ESTADUAL DA CULTURA – SIEC em seu artigo: que diz: Art. 94. Os Fundos de Cultura dos Municípios PODERÃO receber recursos do FEC por meio de transferência Fundo a Fundo, como forma de descentralização de recursos visando fortalecer as políticas públicas de fomento cultural, sem necessidade de celebração de convênios ou instrumentos congêneres, desde que atendidos os seguintes requisitos: (...). PELO TEXTO Art. 94. Os Fundos de Cultura dos Municípios OBRIGATORIAMENTE receberão recursos do FEC discutidos e deliberados anualmente, por meio de transferência Fundo a Fundo, como forma de descentralização de recursos visando fortalecer as políticas públicas de fomento cultural, com projetos enquadrados nos programas previstos no Inciso VII Art 5º, desta lei. sem necessidade de celebração de convênios ou instrumentos congêneres, desde que atendidos os seguintes requisitos: (...);

2ª PROPOSTA: ESTADUAL: EIXO 1 AO 6 - Elaboração de um Programa de fortalecimento à Produção Cultural do Ceará, com formação continuada para agentes culturais, trabalhadores/as da Cultura, produtores/as culturais, que dê suporte para a elaboração, inscrição, execução e prestação de contas dos editais, que favoreça a circulação das ações culturais e desburocratize o fomento à Cultura, simplificando os editais - de modo acessível, democrático e descentralizado. O programa precisa implantar a seleção de Produtores/as Culturais através de chamada pública, contemplando formação e ações culturais no Estado, tanto nos eventos quanto na Rede de equipamentos da Secult-CE. Outro aspecto importante é considerar a formalização do trabalho na/da Cultura e de seus/as trabalhadores, contemplando a legislação trabalhista e seguridade social.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>23. Humor</p>	<p>1ª PROPOSTA: EIXO 1, 2 E 5 - ESTADUAL: Conforme Lei N° 13.427 - amparada pelo Código Patrimonial do Ceará - Lei N° 18.232 - que torna o humor do Ceará patrimônio imaterial do estado, solicita-se a ampliação recursos financeiros destinados aos editais de humor, como instrumento de valorização do humorista. Os humoristas participantes dos respectivos certames devem comprovar sua vinculação a esta categoria por meio de validação de uma das entidades representativas da classe do humor cearense (Sindihumor, Fórum Cearense de Humor, Associação Cearense do Humor - ACeHum, Associação dos Humoristas Cearenses - AssO-H).</p> <p>2ª PROPOSTA: EIXO 1, 2 E 5 - ESTADUAL: Conforme Lei N° 13.427 - amparada pelo Código Patrimonial do Ceará - Lei N° 18.232 - que torna o humor do Ceará patrimônio imaterial do estado, solicita-se a inclusão de shows de humor como parte integrante dos eventos culturais promovidos por todas as secretarias do estado do Ceará, bem como ampliar o acesso das apresentações de humor aos eventos públicos e em equipamentos públicos que promovem a cultura cearense para fazer jus a Lei Chico Anysio.</p>
-------------------------	--

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>24. Performance</p>	<p>1ª PROPOSTA: ESTADUAL: EIXO 1 - Construção de um plano formativo em performance pela rede estadual, que envolvam formações básicas presentes em equipamentos, laboratórios de performance, cursos rotineiros e que enfrentem a lacuna de formação em performance em nosso estado, que, atualmente, não é oferecida em nenhum âmbito e, por nenhuma esfera. Sugestão: Criação de um Curso Básico de Performance, inserido em equipamento cultural; Criação ou inserção de laboratórios da linguagem de performance em equipamentos culturais; Criação de curso de intervenção urbana, inserido em equipamentos. Atentar para a presença dessas áreas formativas na capital e no interior, promovendo uma democratização da formação na linguagem.</p> <p>2ª PROPOSTA: NACIONAL: EIXO 1, 5 E 6: Inclusão da linguagem performance em todos os órgãos e equipamentos pertencentes ao Ministério da Cultura, com reconhecimento da linguagem nos editais e na programação. Para fazer essa implantação, deverão ser realizadas conversas com todos os trabalhadores e fóruns referente ao setor de Performance para adequar a forma de como a linguagem pode ser incluída.</p>
-------------------------------	---

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



<p>25. Povos Ciganos</p>	<p>1ª PROPOSTA: ESTADUAL: EIXO 4, EIXO 5: Criação de Editais específicos e simplificados para fomento e difusão da Cultura Cigana, garantindo mutirão de cadastramento dos fazedores da Cultura Cigana no Mapa Cultural e respeitando o recorte étnico;</p> <p>2ª PROPOSTA: NACIONAL: EIXO 3, 4 E 5: Inserção do Dia Nacional, Estadual e Municipal dos Povos Ciganos no calendário oficial de eventos do MinC, reconhecendo a Cultura Cigana como Patrimônio Imaterial e garantindo recursos para realização de um Prêmio para a Cultura Cigana e outras ações alusivas (festivais da cultura nas comunidades). Essa valorização, à partir do calendário, deve acompanhar outras medidas para proteção e segurança da Cultura Cigana ao longo do anos, como a implementação de uma legislação que proteja os fazedores da cultura cigana e garanta as condições necessárias para as manifestações dessa cultura nos espaços públicos ao longo de todo o ano, com suporte e apoio dos estados e municípios e proteção policial;</p>
---------------------------------	---

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização



26. Moda

1ª PROPOSTA: ESTADUAL: EIXO 2 E EIXO 5 - Criar dotação orçamentária permanente, e propor, junto à Secult-CE, a criação e Implementação de uma Escola de Moda Social onde se pense a moda sob a ótica decolonial, desenvolvendo programas de capacitação e treinamento para profissionais com interesse em moda, contemplando formação teórica e prática. Estabelecer bolsas de estudo e incentivos para estudantes e talentos interessados em seguir carreiras na moda, para que possa abranger alunos e profissionais de todos os municípios do estado do Ceará. Buscando parceria com o setor privado. A Escola de Moda Social deve espelhar-se em projetos existentes da Secretaria, como a Escola Social de Gastronomia.

2ª PROPOSTA: EIXO 3 - NACIONAL - Preservar e Promover a Memória e o Patrimônio Cultural da Moda, com a criação do Museu da Moda Nordestina, para preservar e exibir peças históricas e relevantes da moda regional ao longo dos anos, e um acervo bibliográfico sobre moda brasileira e do Nordeste, promovendo a pesquisa e documentação da história da moda no Nordeste, incentivando estudiosos e historiadores a investigar e registrar o legado da moda na região. Com isso, realizar campanhas de conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio têxtil e da moda, incentivando a doação de peças antigas e documentos relacionados à moda. Atendendo o segundo ponto de pauta, foi solicitada a manifestação daquelas e daqueles interessados em representar a setorial na 4ª CEC.

Apoio



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Realização

